

Ordem do Dia

Rubem Braga

A revista "Diretrizes" deu a noticia incrível que Osorio Borba comentou domingo: a pedido dos comerciantes da rua Direita, o Sindicato dos Lojistas de São Paulo pleiteou e obteve o seguinte da policia daquela capital: proibição dos negros passearem pelo Triangulo e mudança, para pontos afastados do centro, das sociedades recreativas onde predomina o elemento de cor.

Amigos meus chegados de São Paulo confirmam isso e adiantam que a resolução da policia despertou uma grande revolta na opinião. Não é para menos. O que os comerciantes da rua Direita alegaram é que o passeio que os negros costumam fazer pelo Triangulo espanta dali muitos fregueses que têm preconceito de cor. Ninguem ignora que a maioria dos comerciantes do Triangulo é de estrangeiros. Isso aumenta a gravidade do caso, e, com ela as responsabilidades do Sindicato dos Lojistas. Quanto á atitude da policia, é francamente inqualificavel. Para atender á solicitação de lojistas de mentalidade imunda, a autoridade policial passa por cima de todas as leis e costumes deste país, dá ordens inconstitucionais e absurdas, e provoca — pela sua posição francamente odiosa e claramente illegal — uma emoção popular que pode ter as mais desagradaveis consequencias.

Ninguem se iluda. Esse caso é muito grave e não deve, não pode ficar — não ficará — por isso mesmo. O que está em jogo não é apenas a dignidade humana dos pretos — é tambem a dignidade dos brancos. São os direitos mais elementares e jamais discutidos do povo do Brasil. Ceder ou de algum modo transgír com uma estupidez dessa ordem seria abdicar demasiado. Se há algum prejuizo para a burra de alguns lojistas devido aos preconceitos de algum imbecil, que os lojistas, incomodados, se mudem. Os italianos, alemães, sírios e portugueses que vão commerciar em seus respectivos países, com a passagem custeada, pelo governo do Brasil, e acompanhada de uma ordem de expulsão. Os brasileiros idiotas que acompanharam ou apoiaram esses estrangeiros devem ser segregados de qualquer contacto com elementos de cor em uma cadeia destinada especialmente a arianos puros.

Os negros de São Paulo resolveram requerer mandado de segurança ao juizo competente e vão, além disso, se dirigir ao presidente da Republica. Assim a estúpida determinação policial cairá torçosamente. Ninguem o duvida. Mas isso não basta. É necessario estabelecer uma vigilancia continua contra esses individuos que querem perturbar a ordem e a paz da família brasileira. É preciso que os responsaveis por esse incidente vergonhoso sejam apontados e punidos com toda a severidade — para que amanhã eles ou outros não venham, de maneira mais disfarçada, tentar fazer coisas do mesmo genero.

Esse caso de São Paulo não é unico: é apenas o mais escandaloso, o mais repugnante, pela desfaçatez. Que ele sirva para levantar — como está levantando — uma reação decidida de todos os brasileiros dignos contra esses conubios da estupidez, da ganancia da miseria moral e do quinta-columismo divisionista. O que provoca maior escandalo desta vez é ver uma autoridade policial — cujo nome infelizmente não conhecemos — se juntar a um sindicato de lojistas inconcientes que não se envergonhou de endossar a atitude nojenta de alguns de seus membros, para ferir, ainda mais do que as leis e os costumes, os sentimentos do povo.

Esses provocadores de lutas internas que não se enganam. Eles não conseguirão criar no Brasil os conflitos de raça. No dia em que conseguissem, poderiam estar certos de, que os negros não lutaríam sozinhos: ao seu lado estariam os brancos, todos os brancos decentes e brasileiros de verdade, que ajudariam a limpar o Brasil desses idiotas racistas. Porque não é apenas uma raça que essa sordidez dos lojistas do Triangulo atinge: é, eu já o disse, e eles talvez já comecem a senti-lo, a dignidade de todo o povo.